

13 de março

Alfredo O Grande

Eis que estou à porta, e bato. Apoc. 3:20

Na manhã de 14 de outubro de 1066, William, Duque da Normandia, levou seu exército ao pé de Senlac Hill, perto de Hastings, Inglaterra.

Do topo da elevação ele podia ver a bandeira de Haroldo tremulando ao vento, convidando-o a atacar.

A um sinal de William, os clarins ressoaram e os cavaleiros atacaram a colina. No topo, eles encontraram uma sólida barreira de escudos.

- Permaneçam firmes e deixem que os normandos se cansem - ordenou Haroldo.

Por três vezes os normandos investiram contra a barreira de escudos, e três vezes foram repelidos por uma chuva de flechas, dardos, machadinhas, lanças. e pedras. Ao entardecer, houve tempo para uma última investida, antes do pôr-do-sol. No momento em que eles atingiram a barreira de escudos, uma flecha inglesa matou o cavalo de William, e este veio com ele ao chão.

- O Duque está morto! - gritaram alguns. - Fuja cada homem para os navios!

Por um momento, tudo era caos em Senlac Hill. Os normandos se foram retirando e os ingleses se dividiam em colunas para perseguir.

William esforçava-se para tirar seu capacete, de maneira que todos pudessem ver-lhe a face. Montando em outro cavalo, ele gritou:

- Vejam! Estou vivo! Voltem à luta! A vitória é nossa!

A batalha de Senlac Hill me faz pensar em outra batalha noutra colina, quase dois mil anos atrás. Na colina do Calvário, um grupo de homens desanimados vigiava seu Líder tombado. Por algumas horas, eles pensavam que tudo estava perdido. Oh! que alegria sentiram quando viram que Ele estava vivo! A Vitória era certa!

Você e eu enfrentamos nossas Senlac Hills aqui e agora. A batalha é feroz e terríveis os efeitos. As flechas de Satanás voam longe e furiosamente em nossa direção. Estamos exaustos do esforço para subir a colina. Pode parecer às vezes que Deus está morto e perdida a nossa causa. Nesse momento, precisamos olhar para a face de Jesus e ouvi-Lo gritar:

- Olhem! Sou Eu. Estou vivo! Avancem! A vitória nos pertence!